



“HISTÓRIAS QUE INSPIRAM”

Pequena História da Liga dos Amigos do Hospital de Pulido Valente

Há histórias que inspiram e há histórias que se cruzam com a própria vida daqueles que as ajudam a contar.

Ajudam a contá-las porque ajudaram a construí-las e, num encruzamento das coisas, a história e a vida correm lado a lado como se fosse impossível separá-las.

É assim e foi assim.

Peço desculpa pela nota demasiado pessoal que aqui deixo mas a história desta Liga, da Liga dos Amigos do Hospital de Pulido Valente é, também, em parte, um pouco da história da vida da autora do texto que em simultâneo também é fundadora da Liga.

Foi há 32 anos. Passaram muito depressa!

Fui convocada em Março de 1992 para vir ao Hospital. O Conselho de Administração, que à data era presidido pelo Prof. Doutor Ramiro D’Ávila, pelo Administrador Dr. João Urbano e pelo Enfermeiro Diretor Carlos Alberto Ferreira, quis formular-me um convite para fundar a Liga dos Amigos do Hospital de Pulido Valente.

Aceitei com o maior gosto e a sua concretização veio a efetuar-se, em escritura pública, no dia 5 de Novembro de 1992.

Para presidir à Assembleia Geral foi-me indicado pelo Conselho de Administração um nome de referência – o do Senhor Dr. Francisco Manuel Lopes Vieira de Oliveira Dias, Ex diretor do Hospital e ex-presidente da Assembleia da República, só substituído, após a sua morte, pelo Senhor

Prof. Doutor João Francisco Martins Correia, em 09/01/2019, que ainda hoje se mantem.

Estas indigitações foram consideradas por nós uma grande honra.

Foi também indicado, como apoio administrativo, o nome do Senhor António Pimparel, antigo funcionário administrativo do Hospital, aposentado, e que auferia uma remuneração mensal paga pela Liga.

Foi-nos cedido um pequeno gabinete, uma mesa, quatro cadeiras e uma máquina de escrever.

Assim começou a Liga a funcionar.

Elaboraram-se os estatutos, angariaram-se associados e foi nosso entendimento que a Liga não deveria ser constituída por colaboradores do Hospital, pois estes não deviam ser afastados da sua nobre função – **cuidar o Doente.**

Deveria sim a Liga ser constituída por membros da **Sociedade Civil.**

A Sociedade Civil deve preocupar-se cada vez mais em ajudar o **Outro que sofre**, sobretudo aquele que lhe está mais próximo.

Apelamos à Sociedade Civil do Lumiar. Esta prontamente disse **Sim.**

Foi dado o sinal de partida.

Iniciou-se a **Obra** cuja história aqui vos estamos a apresentar.

Fizemos sentir ao Conselho de Administração que **não sabíamos estar nas coisas senão para fazer coisas.**

Não eramos nem somos subsídio-dependentes.

O espírito de empreendedorismo da Liga levou-a a solicitar ao Conselho de Administração a cedência de um terreno para a construção de um equipamento que servisse de base de apoio financeiro ao desempenho das suas funções. E aconteceu. O espaço foi cedido – **terrenos degradados** na entrada do Hospital.

Para alcançar o nosso objetivo seguimos o conselho do Mestre “**Nunca subas a tua voz melhora o teu argumento**”, foi necessário agir assim.

Construiu-se e equipou-se um restaurante nesse espaço cuja responsabilidade financeira da construção foi do concessionário,

selecionado por consulta, ficando durante cinco anos na exploração da unidade em troca do investimento realizado.

A garantia das receitas da concessão do restaurante permitiu que obtivéssemos um empréstimo bancário de 30 mil contos, devidamente autorizado pelo Conselho de Administração e pela Assembleia Geral da Liga, para que, do lado contrário ao restaurante, construíssemos um Centro Comercial – “O Colombinho”, local onde agora estamos instalados.

Esta construção aconteceu e mais tarde foi alargada tendo-se encontrado assim uma resposta digna para a instalação da Direção, dos Serviços Administrativos e do Voluntariado.

Com a concessão das lojas foram encontradas novas fontes de receita acrescidas ainda com o resultado da venda de jogos sociais da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa.

Organizou-se o serviço de Voluntariado através do qual ajudámos e ajudamos o Doente.

Humanizámos o Hospital.

Conseguimos uma ambulância oferecida pelo Serviço Nacional de Emergência Médica que fazia a ligação ao Hospital de Santa Maria.

Porque o Hospital Pulido Valente está implantado numa vasta área exterior com grandes distâncias entre os serviços, comprámos uma carrinha de nove lugares – “A NAVETA” – que circula permanentemente no Parque de Saúde Pulido Valente. Já vamos na 3ª versão.

Oferecemos um SMART ao Hospital para que os Doentes pudessem continuar a ser apoiados, em domicílio, pelos próprios profissionais do Hospital.

Pretendemos ser o Serviço Social do Doente, sempre dentro das nossas possibilidades financeiras.

É também através do Voluntariado que desempenhamos a nossa função social.

Os processos são organizados pelo Serviço Social do Centro Hospitalar Lisboa Norte. Se o Doente é carenciado e o processo social chega à Liga, a Liga tenta sempre resolver.

Criámos um Banco de Roupas.

Criámos um Banco de Ajudas Técnicas:

Apoiamos o doente com próteses capilares, com alimentação específica, com medicação, com cadeiras de rodas, com shakers, com camas articuladas, com colchões anti escaras, com canadianas, com andarilhos, com fraldas, etc., Estes apoios podem ser concedidos a título precário ou a fundo perdido, conforme a sua natureza.

Procuramos sempre minimizar qualquer desconforto que se verifique tentando humanizar, amenizar o sofrimento e distrair o nosso Doente.

Para o efeito, oferecemos ao Hospital frigoríficos, micro-ondas, televisões, quadros decorativos, ventoinhas, ar condicionado, etc.,.....

Através de uma candidatura ao Alto Comissariado para a Saúde com o projeto - “Viver Bem com a Doença Respiratória” - a Liga criou oportunidade para a recuperação do rés-do-chão do Serviço de Pneumologia do Edifício Rainha D. Amélia.

A Liga ajudou a recuperar a Capela que se encontrava em avançado estado de degradação, colocando-a ao nível da dignidade que tal espaço nos merece.

A Liga tem apoiado alguns serviços do Hospital com a compra de equipamentos vários e também para o Hospital de Santa Maria.

A Liga ofereceu jornais diários aos doentes do Hospital de Dia Oncológico.

A Liga celebra o Dia do Doente, o Natal, a Páscoa e outras efemérides, oferecendo presentes aos Doentes.

Os resultados alcançados, sem sombra de dúvida, são e foram também a consequência de um extraordinário apoio recebido dos vários Conselhos de Administração com os quais tivemos o privilégio de colaborar.

Não podemos deixar de relevar o Conselho de Administração, sob a Presidência do Senhor Dr. Carlos Martins, no seu primeiro mandato, que foi inexcelável nos incentivos, na avaliação do nosso trabalho e na aceitação em respostas dadas a todas as questões colocadas pela Liga, podendo referir-se como último exemplo a cedência de uma magnífica sala para o Voluntariado com a dignidade e o espaço que se impõem.

Podemos dar ainda alguns exemplos de boa prática de gestão que é exercida, ao proceder-se ao aproveitamento das facilidades oferecidas pela legislação que rege a Liga e que a torna menos burocrática e mais eficiente.

Assim, no ano 2021, foram pela Liga, em consequência de donativos alcançados, adquiridas duas viaturas. Uma foi posta ao serviço da Unidade de Hospitalização Domiciliária e a outra ao serviço da Unidade Mais Sentido. Estas Unidades apoiam doentes no seu domicílio.

A viatura ao serviço da Unidade Mais Sentido já beneficiou de uma substituição por outra mais eficaz e mais moderna.



A Liga também prestou auxílio à Unidade Mais Sentido na medida em que, pelos mecenas, foi colocada à disposição da Liga a verba necessária ao equipamento e apetrechamento da Unidade.

Com a chegada do Covid19 a Liga não poupou esforços, no sentido da rápida aquisição de ventiladores e monitores cujas verbas resultaram da generosidade de Entidades e de pessoas de Bem, tal como, por exemplo, o CR7 – Cristiano Ronaldo.

Outro exemplo da colaboração da Liga que podemos apresentar é o apoio ao Hospital no transporte de medicamentos para casa do doente a nível nacional. Evitam-se assim infeções que resultariam da vinda do Doente à farmácia do Hospital. A Liga está a colaborar procedendo ao pagamento deste transporte, através de donativos que tem vindo a alcançar para o efeito.

Em Janeiro de 2024 voltou a Liga a colaborar administrativamente no tratamento acústico da Capela.



Em Janeiro de 2024 ofereceu a Liga 40 cadeiras para conforto dos Doentes no Hospital de Dia de Pneumologia Oncológica.



Administradoras Hospitalares, Presidente da Direção da Liga e Enfermeira Chefe do HDPO

A Liga tem promovido a interligação entre Serviços do Hospital, a Junta de Freguesia e a “Fundação CAJIL”, como se pode verificar com a organização do “Festival de Telheiras – Praça da Saúde” e outras.



O Presidente da Assembleia-geral e a Presidente da Direção da Liga com Enfermeira Sara Correia e outras Técnicas do Hospital Pulido Valente, a Tesoureira da Liga e a Coordenadora do Voluntariado, no “Festival de Telheiras – Praça da Saúde”, organização conjunta entre a Liga, o Hospital e a Junta de Freguesia



A alegria das nossas Voluntárias no 49º Aniversário do HPV.

Os vários Corpos Sociais, os nossos Associados, as/os Voluntárias/os e os Colaboradores da Liga também têm estado sempre connosco, razão principal pela qual esta **Obra** conseguiu alcançar os objectivos de que acabamos de vos dar conta.

Esta é a nossa pequena História!

Lisboa, 12 de Junho de 2024

Maria Jorge Nogueira da Rocha

Sócia Fundadora

Presidente da Direção

